

DESINSTITUCIONALIZAÇÃO?: A SAÚDE MENTAL OPERACIONALIZADA EM MUNICÍPIOS DO INTERIOR PAULISTA (APOIO UNIP)

Aluna: Giovanna Natal Almadei

Orientadora: Profa. Daniela Emilena Santiago

Curso: Serviço Social

Campus: Assis

Atualmente, temos tido em nosso país um esforço por desenvolver práticas calcadas na inserção social, familiar e comunitária do doente mental. Nosso objetivo nesta pesquisa é identificar quais dispositivos têm sido utilizados por municípios de pequeno e médio porte para garantir a inserção social, familiar e comunitária dos doentes mentais, minimizando, assim, intervenções assentadas nos modelos hospitalocêntricos. Metodologicamente, a pesquisa aconteceu por meio de entrevista ao profissional responsável pela intervenção em saúde mental de um município de pequeno porte do interior paulista e constatamos que as ações em alguns municípios ainda acontecem sem uma rede de apoio especialmente estruturada para dar suporte à reinserção do doente mental. Além disso, observamos que não há uma equipe interdisciplinar composta especialmente para atender o doente mental, sendo que no município entrevistado há apenas dois profissionais, o psicólogo e o fonoaudiólogo; os demais atuantes são cedidos de outros serviços. Também foi possível observar a ausência de informações sobre a demanda existente no município e valores de pré-julgamento das famílias tidas como desinteressadas. À guisa de conclusão, pudemos observar que o serviço de atenção ao doente mental no município em voga ainda não possui a estrutura mínima necessária para desenvolver plenamente a inserção social, familiar e comunitária dos doentes mentais atendidos.